

# Homem

Bilal Ramez Bakri

**MEM**   
EDITORA



# MONITOR DO ORIENTE MÉDIO

O Monitor do Oriente Médio é um instituto de pesquisa política sem fins lucrativos que fornece pesquisas, informações e análises, principalmente sobre o conflito entre a Palestina e Israel. Oferece, também, informativos sobre outras questões do Oriente Médio. Sua produção é disponibilizada para uso de jornalistas, acadêmicos e políticos com interesse nas regiões do Oriente Médio e Norte da África.

O objetivo do MEMO é influenciar políticas e pautas públicas a partir da perspectiva da justiça social, dos direitos humanos e da lei internacional. Isso é fundamental para obter igualdade, segurança e justiça em toda a região, especialmente na Palestina.

MEMO gostaria de ver um Oriente Médio definido por princípios de igualdade e justiça. Defende a restauração dos direitos palestinos, incluindo o Direito de Retorno, um Estado palestino com Jerusalém como sua capital e com a manutenção dos direitos democráticos. Defende também um Oriente Médio livre de armas nucleares.

Ao assegurar que os formuladores de políticas sejam melhor informados, MEMO procura causar um maior impacto nos atores internacionais responsáveis pelas decisões-chave que afetam o Oriente Médio. MEMO busca uma cobertura da mídia justa e precisa sobre a Palestina e outros países do Oriente Médio.

Título: Relações Brasil-Palestina-Israel

Imagem de Capa: Prédios do Congresso Nacional cobertos com as bandeiras do Brasil, de Israel e da Palestina.

Publicado: Novembro 2021

Copyright © MEMO Publishers 2021

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio sem permissão prévia do proprietário dos direitos autorais.

Este relatório está disponível para download gratuito no site do Monitor do Oriente Médio: [www.monitordooriente.com](http://www.monitordooriente.com)



Monitor do Oriente Médio  
Avenida Conselheiro Carrão, 1077  
Sala 706, Vila Carrão São Paulo  
Estado de São Paulo, Brasil  
telefone: +55 (11) 2093-0599  
[www.monitordooriente.com](http://www.monitordooriente.com)



## HOMEM BILAL RAMEZ BAKRI

NASCIDO NO VALE DO BEKAA, LÍBANO EM JULHO DE 1982, ÉPOCA DA INVASÃO ISRAELENSE AO PEQUENO PAÍS DO ORIENTE MÉDIO, EM PLENA GUERRA DO LÍBANO (QUE DUROU DE 1975 A 1980), O AUTOR TEM LAÇOS COM BRASIL QUE SÃO ANTERIORES AO SEU NASCIMENTO. FOI EM SÃO PAULO – SP QUE SEUS PAIS SE CASARAM EM MAIO DE 1981, E SENDO O PRIMOGÊNITO DO CASAL, FEZ A SUA PRIMEIRA IMIGRAÇÃO COMO FETO DE POUCOS MESES DE IDADE, JUNTO COM SEUS PAIS, DO BRASIL AO LÍBANO.

A SEGUNDA IMIGRAÇÃO OCORREU EM 1997, JÁ NA ADOLESCÊNCIA, COM 15 ANOS DE IDADE, E FAZENDO O TRAJETO INVERSO, DO LÍBANO AO BRASIL. A FAMÍLIA INSTALOU-SE EM SÃO PAULO – SP ONDE PASSOU A MORAR. EM 2007, O AUTOR FORMA-SE EM MEDICINA PELA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA, LOCALIZADA EM MARÍLIA – SP. NO ANO DE 2008 SERVE O EXÉRCITO BRASILEIRO COMO OFICIAL MÉDICO EM SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA – AM, EM PLENA SELVA AMAZÔNICA. EM 2017, CONCLUIU A RESIDÊNCIA MÉDICA EM PATOLOGIA, NA UNESP FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – SP. ATUALMENTE TRABALHA COMO MÉDICO PATOLOGISTA EM SÃO PAULO - SP, ONDE MORA.

AOS MEUS QUERIDOS PAIS

ISBN Nº 978-65-993790-4-8



Mestre, Luz .....	
Se, Mangas, Sementes .....	06
Lente do Microscópio, Dezessete Anos .....	07
O Homem .....	08
Um Dia, Minha Amada! .....	09
Sonhos .....	10
Crucificação .....	11
Amor .....	12
Na Psiquiatra .....	13
Ó Hipócritas .....	14
Sentimentos .....	16
Saudades .....	18
Vai em paz! .....	20
Em Meca .....	21
O Rio Negro .....	23
Quando digo que te amo .....	25
Garrafa e Água, A volta do sol .....	27
Quem não O achar, Como? .....	28
O meu Amor por Ti, O Tucano .....	29
A Maior Proeza, Bênçãos .....	30
Vem, Os Invejosos, Leitura .....	31
As Tuas Mamas .....	32
O Mestre e o Discípulo, Ablução .....	33
A Minha Fome, A Máquina Fotográfica .....	34
Dissecação, Flor .....	35
Sobre Não Pedir Licença, Sobre Não Esperar .....	36
Muitas Vezes, Ó Meu Amigo .....	37
Alfarrábios, Um Sábio, Integridade, Nobre e Esplêndido .....	38
Sob a Inspiração do Microscópio, Flores .....	39
Doutorado e Mestrado, Selvas Amazônicas, Árvores .....	40
Gaiolas, A Solidão .....	41
Navios, Materialismo .....	42
Miragens, Para Ela .....	43
Os Poetas .....	44
A História de uma Porta .....	45
Poesia, Para que Sejas Combatido .....	46



O Destino, Aos Doutores e aos Médicos .....	47
O Filho do Caminho .....	48
O Amigo, Horizonte, Escolher .....	49
Autópsia, Salto Alto .....	50
Espelhos, Descartáveis .....	51
Missão, Relacionamentos .....	52
Chorar e Rir, Prazer sem Limites .....	53
Estudar, Impostos e Impostores .....	54
Heroísmo, Talento .....	55
Abdicar e Renunciar, Mérito e Demérito, Valores .....	56
Neutralidade, Circunstâncias, O que Sobra? .....	57
Como Pode?, Travessias .....	58
Não, Acha-te .....	59
Utopias, A Procura Pelo Mestre .....	60
Às Vezes, Duras Rochas .....	61
Verdadeiros Líderes, Banquete, Lágrimas, Sorte .....	62
Antigamente, Terra e Poesia, Terei Uma Conversa .....	63
Grande Banquete, O Amor .....	64
Aquele Menino .....	67
Sou Filho das Manhãs .....	68
Dos Cimos .....	69
Na Praia .....	70
Converso Com Uma Estrela .....	71
É Livre A Alma, Os Meus Suspiros .....	72
Os Lírios do Campo .....	74
Era Uma Vez Um Tambor .....	75
Vejo Máscaras .....	76
E Ela Diz: Me Espera .....	77
Cristo Homem .....	78
Farei .....	79
O Último dos Amuletos Contra a Epidemia .....	80
Esta canção minha .....	81
Um Poema Necessário .....	82
Na Páscoa Brasileira .....	83
O Mito .....	84



## Mestre

Mestre não é aquele que induz os seus discípulos a verem-no através de si mesmos; mestre é aquele que permite aos discípulos verem-se através dele.

## Luz

Na escuridão da noite, aqueles que procuravam, pela tocha-guia ficaram perplexos, e esforçaram-se ao máximo na sua busca, mas eram como quem gira num labirinto. Então a resposta convincente veio-lhes de onde não esperavam:

“A luz não tem sinais pelos quais é conhecida, e nem anúncio que chame atenção pela sua presença. A luz é o fim do conhecimento que dispensa sinais, e o máximo da presença que anuncia-se por si mesma. Pois, aquele que vem dizendo que é da parte da luz, trazendo sinais como testemunho de fé, e anunciando aquilo em público, a luz é tão distante dele quanto são as trevas do sol do meio-dia”.



## Se

Se você quiser fazer parte do futuro  
tem que estar presente!  
Se você quiser provar os frutos da vitória  
tem que participar da luta!  
Se você quiser estar no ponto de chegada  
É imperativo que seja companheiro da caminhada!

## Mangas

Enquanto alguns comem mangas  
Outros arregaçam as mangas!

## Sementes

Disse o discípulo ao mestre: “O que me entristece não é o fato de não ter colhido nada, mas a minha certeza de ter plantado boas sementes e tê-las irrigado com o meu suor; pois o meu pesar deriva fato da colheita ter sido malsucedida apesar do belo plantio”.

Disse o mestre: “Sei que plantaste boas sementes, mas as semeaste em terra árida. Da próxima vez, tem cuidado para que a tua semente seja em terra fértil”.



## **Lente do Microscópio**

Quando olho através da lente do microscópio  
Não vejo apenas células e tecidos  
Não diagnostico as doenças somente  
Vejo todas as galáxias  
E diagnostico todo desequilíbrio neste universo.

## **Dezessete Anos**

Hoje não tenho mais dezessete anos  
Hoje não tenho mais  
Nenhum amor platônico  
Nenhum sonho surreal  
Nenhuma vã ilusão  
Hoje vivo o hoje  
Penso que é tola  
Qualquer preocupação.



## O Homem

O homem dentro de mim  
Venceu a besta  
Após árduas batalhas  
Algumas perdidas  
Outras ganhas  
Mas todas lutadas  
Com muito brio  
Com muita honra  
Com muita coragem.

O homem dentro de mim  
Venceu a besta  
E já não há mais chance  
Para ela ressuscitar  
Ela está morta  
Para todo o sempre  
E o que passou a viver e florescer  
No fundo das minhas entranhas  
É o nobre espírito de verão.

O homem dentro de mim  
Venceu a besta  
Agora sou imbatível, invencível  
Agora posso  
Morrer feliz.



## Um Dia, Minha Amada!

Um dia quero  
Sorver o néctar dos teus lábios  
Deitar a minha cabeça  
Entre as tuas fartas mamas  
Um dia quero  
Me embevecer com o teu amor  
Me embriagar com o teu perfume  
Me cobrir com teus lindos cabelos  
Um dia quero dizer  
Que tenho uma amada  
Que sou amado  
Que as belas curvas  
Do teu rechonchudo corpo esbelto  
São a estrada reta  
Da minha vida  
Um dia quero achá-la  
Linda e sorridente  
Fiel e condescendente  
Amorosa e sensual  
Um dia afastarei-me das miragens  
Arrancarei as apunhaladas  
Que foram cravadas nas minhas costas  
E seguirei ao teu lado  
De mãos dadas  
De coração entregue mas liberto  
De alma leve  
Que atenua os mais pesados fardos  
Um dia  
Ó minha amada  
Um dia!



## Sonhos

Entre muitos sonhos sonhados  
E uns poucos vividos  
Entre uma profusão de sonhos idealizados  
E um mínimo de realizados  
A realidade sufoca o sonhador  
E o realismo dá-lhe  
O tiro de misericórdia  
Realidade e realismo à parte  
E com licença dos realistas de plantão  
E com permissão dos ferrenhos pragmáticos  
É o sonho que faz  
Os botões desabrocharem em vistosas flores  
A cada primavera  
E é o sonho que faz os pássaros  
Encherem as manhãs com suas belas melodias  
E é o sonho que faz o sol  
Não desistir de sua árdua jornada  
Ó realistas e pragmáticos  
Ficai com vosso realismo e pragmatismo  
E fartai-vos com seus banquetes  
E deixai-me alimentar-se de sonhos  
Vividos  
Sonhados  
Desatinados  
Mas de sonhos!



## Crucificação

Estátuas, retratos, crucifixos  
Em igrejas, prédios, casas, bancos, tribunais  
Em escolas, universidades, repartições públicas  
Em morros, colinas, montes  
Está lá ubíqua e imponente figura  
Do Nazareno  
Ora com suas chagas na cruz  
Ora com os braços abertos abençoando o mundo  
É o mundo cristão que presta reverência  
ao seu Senhor?  
É o rico Ocidente que curva-se  
perante o pobre Galileu?  
Ou é a lembrança viva dos crucifixos  
De que a crucificação ocorre todos os dias  
Nos tribunais, nos parlamentos, nas escolas  
Nos mercados, nos bancos, nos hospitais, nas ruas?  
O Ocidente curva-se perante o Sírio na cruz  
ou perante a cruz do sumo sacerdote,  
da turba em cólera, do império?  
Deixo a Palestina dar a resposta  
Deixo a Síria dar a resposta  
Deixo o Iraque dar a resposta  
Deixo as massas famintas, doentes e ignorantes  
Da África, da Ásia e das Américas  
darem a resposta!



## Amor

Amor! Muitas estradas já percorri  
Muitos sóis já vi nascerem  
Muitos crepúsculos já vi encerrarem os dias  
Muitas lágrimas já derramei  
Muitas linhas a minha destra já escreveu  
Muitas esperanças já cultivei  
Mas nunca deixei apagar a viva chama  
Que consome rancores, ódios, invejas  
Que devora os mais mesquinhos sentimentos  
E que dá-nos força para perseverar  
Quando o mais fácil e obvio é esmorecer  
Quando o abatimento da alma  
Torna-se um terrível fardo

Amor! Faz-me acreditar  
Que não sou um tolo  
Quando continuo a alimentar  
A crença no amor  
Quando continuo a lutar  
Contra forças gigantes  
Quando acho que a minha fragilidade  
É capaz de triunfar  
Sobre a opressão dos tiranos.



## Na Psiquiatra

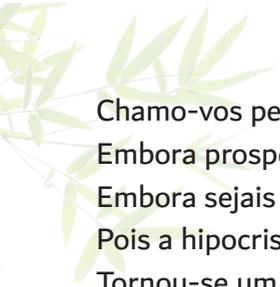
Na consulta com a psiquiatra  
O paciente discorre sobre o seu intenso sofrimento  
E a médica atentamente ouve o seu desabafo  
Ele fala de decepções, de desilusões, de desapontamentos  
Relata a sua perplexidade e incompreensão  
Perante perfídias, traições, ingratidão  
Manifesta a sua dor diante da descoberta  
Do que há de mais podre na alma humana  
O seu discurso é intenso, verborrágico, apaixonado  
E, para ser neutro, honesto e cheio de ressentimentos

A psiquiatra estima a sua honestidade  
E aprecia a sua retidão  
Mas aponta o dedo de acusação  
Para onde deve ser apontado  
Para o próprio paciente  
Pois ele traiu a si mesmo  
Quando deu poderes àqueles que foram capazes  
De negá-lo, de rejeitá-lo, e de tramar contra ele  
O traidor é ele e ninguém mais.



## Ó Hipócritas

De hipócritas chamo-vos  
Sem medo de vossas retaliações  
Sem temor perante vosso cruel espírito vingativo  
Vivo de verdades  
Algumas delas tão vivas e presentes  
Quanto a mais visceral das dores  
Quanto o mais pungente dos gritos  
Quanto a mais frágil das viçosas flores  
Enquanto vós viveis de bazófia, de presunção  
De empáfia, de perfídia, de insídia  
Viveis como abutres  
A devorar carne putrefata  
A celebrar a dor e a fraqueza alheias  
E a ostentar uma vã glória  
A verdadeira glória está tão longe de vós  
Quanto o Éden está de Satanás.  
Ó hipócritas  
Ó mais podre das raças  
Ó mais ignóbil das tribos  
Ó mais vil dos partidos  
De vós quero distância  
Perante vossa infame presença  
Quero estar ausente  
E não quero de vós  
Nem a mais remota lembrança.  
Que a putrefação da qual sois dignos  
Abata-se sobre vós  
E revele o vosso nefasto caráter  
E que todas as maldições e pregas  
Caíam sobre vós  
Ó hipócritas

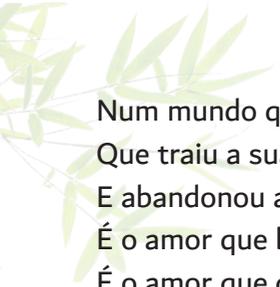


Chamo-vos pelo vosso indigno nome  
Embora prospereis e enriqueçais  
Embora sejais reverenciados e respeitados  
Pois a hipocrisia hoje  
Tornou-se um culto difundido e defendido  
Que tem seus suntuosos templos  
E os seus ostentadores sacerdotes  
Prestando as mais devotadas adorações  
À doutrina da impostura.



## Sentimentos

Entre sentimento e pensamentos  
Encontro-me perdido  
Sem norte, sem orientação, sem rumo  
Um barco à deriva  
Um comboio sem direção  
Sentimentos bons, outros maus  
Euforia, depressão, indiferença  
Premonições, pressentimentos, devaneios  
Pensamentos profundos, outros frívolos  
Presente, futuro, passado  
Pátria, exílio, viagens  
Procuro algum sentido em meio a tanto absurdo  
Busco calor em terras glaciais  
Insisto em entender mistérios indecifráveis  
Por vezes acho que sou  
O mais sortudo dos homens  
Outras vezes penso  
Que sou a escória da Humanidade  
Mas, lá no fundo da minha alma  
Descubro que o que mais almejo  
É o amor  
Amor divino, amor humano  
Amor celeste, amor terrestre  
Amor que gera misericórdia  
Amor que faz justiça  
Amor que afaga, que acarícia, que sussurra  
Amor que move gênios  
Amor que é abnegação, altruísmo, nobreza  
Amor que está em falta  
Num mundo dilacerado pela concupiscência  
Num mundo movido pela ganância

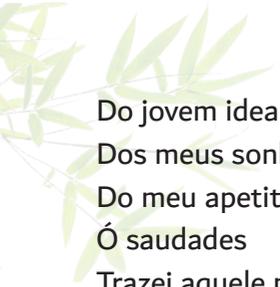


Num mundo que esqueceu a sua essência  
Que traiu a sua missão  
E abandonou a sua vocação  
É o amor que busco  
É o amor que quero  
É o amor que almejo  
Que eu seja chamado de ingênuo romântico  
Que eu seja ridicularizado por jovens e velhos  
Que eu seja alvo de escárnio de mulheres e homens  
Mas que eu nunca abandone a minha busca  
E que eu seja sempre firme nesta procura!



## Saudades

Sinto saudades da minha terra  
Das escolas nos quais estudei  
Dos professores que me ensinaram  
Das casas em que eu morei  
Sinto saudades da neve caindo  
E cobrindo os montes e o vale  
Com aquele manto de cândida alvura  
Bloqueando estradas e ruas  
Suspendendo aulas e comércio  
E entregando crianças e adultos  
Ao aconchego delicioso do ócio de inverno  
Sinto saudades das longas férias de verão  
Dos intermináveis jogos de futebol  
Da piscina, dos amigos, da bicicleta  
Da casa da minha avó  
Sinto saudades do tempo que não volta  
Do espaço que já se transformou  
Das pessoas sem a inexorável ação dos anos  
Sinto saudades dos meus sonhos pueris  
Do meu mundo  
Que era o Líbano, a Síria e o distante Brasil  
Da grande família sempre unida  
Da casa sempre cheia de gente  
Dos passeios de verão  
Sinto saudades de tanta coisa  
Das coisas que lembro  
E das que não lembro também  
Das coisas que amava  
E das que odiava também  
Mas, sobretudo, sinto saudades de mim  
Do menino que era



Do jovem idealista que fui  
Dos meus sonhos, que eram tantos  
Do meu apetite voraz em conhecer o mundo  
Ó saudades  
Trazei aquele menino de volta  
Devolvei o idealismo do mancebo  
Ao cansado varão!



## Vai em paz!

Lembra-te das flores que te dei?  
Pagaste-me com espinhos  
Lembra-te das juras de amor eterno  
Dos sonhos com o futuro esplêndido  
Das conversas sem fim  
Da minha cabeça deitada em teu colo?  
Foste capaz de cometer o pecado do perjúrio  
Lembra-te dos nossos jantares  
Dos nossos passeios  
Dos meus galanteios?  
Parece que esqueceste de tudo isso  
Eu achava que era o mais feliz dos homens  
O mais auspicioso das criaturas  
O mais ditoso dos amantes  
Nunca pensei que serias capaz  
De apunhalar-me pelas costas  
De ser tão ingrata e tão cruel  
De ter um coração tão endurecido pelo egoísmo  
Mas agora já é tarde para voltar atrás  
Agora busco outro porto  
Para atracar o meu barco  
E procuro outra fonte  
Para matar a minha sede  
Vai em paz, minha amada!



## Em Meca

Em Meca os peregrinos fazem as circunvoluções  
Em torno da Kaaba, tal qual os corpos celestes  
Em torno do sol  
Tal qual os elétrons nos átomos  
Em torno dos núcleos  
Tal qual a Lua em torno da Terra  
Em Meca cada peregrino veste a sua mortalha  
Para lembrar da nossa árdua batalha  
Contra todo tipo de demônios  
Mortifica-se o ego para viver-se a misericórdia  
Abandona-se brigas e intrigas em prol da concórdia  
Os homens entram em comunhão consigo mesmos  
E com o Criador  
O preto, com o branco, com o amarelo  
O rico, com o pobre  
O analfabeto com o erudito  
Todos com a face vontade para Deus  
Em Meca bebe-se da bendita fonte de Zamzam  
Água pura, água benta  
Fonte límpida, fonte santa  
A sede, em Meca, é mais do que por água  
Mesmo que benta  
É sede de sabedoria, de castidade  
De coragem e de justiça  
Em Meca, das duras rochas  
Brotam a inesgotável fonte da sabedoria  
Para toda a Humanidade  
E nascem os mais tenros e contritos corações  
Nas terras mais duras e áridas  
Em Meca, há a Montanha da Luz  
Que alberga a caverna de Hira



De cujas trevas, há séculos  
A luz irradia-se para o mundo todo  
Em Meca, as lágrimas derramam-se  
Em glória e louvor ao Criador  
As almas submetem-se de bom grado  
Àquele que possui os mais belos atributos  
A paz reina  
E as paixões acalmam-se  
Em Meca, os suspiros exaltam-se  
As saudades agigantam-se  
Mesmo antes de partir  
E as almas experimentam  
O mais nobre e puro dos êxtases!



## O Rio Negro

O Rio Negro me ensinou  
Que, às vezes, o único jeito de chegar ao destino  
É remar contra a corrente  
Que os maiores e mais profundos rios  
Correm silenciosamente  
Enquanto córregos e pequenos riachos  
Fluem ruidosamente

Navegar pelo Rio Negro  
É embriagar-se pelo enlevo de visões e sons  
A vasta floresta, o imponente rio, o altivo horizonte  
Sem, para isso, necessitar de bebida  
O cálice é o rio  
E a bebida é a selva

No Rio Negro aprendi  
Que para ser grande  
Não precisa ser notado  
Não precisa ser visitado  
Não precisa estar em foco  
Pois a grandeza basta a si mesma  
A majestade é sublime mesmo sem trono  
E a glória é soberana mesmos em reinar

O Rio Negro convida  
O mais mundano dos homens  
A ser asceta  
O mais insensível  
A ser poeta  
O mais pragmático  
A entregar-se à reflexão desinteressada



E o mais ávido por poder e dinheiro  
A descobrir o prazer da contemplação

O Rio Negro

De águas escuras e ácidas  
De imensidão de matas e ilhas  
Dos ermos dos povos ribeirinhos  
Faz a luz entrar na alma  
E experimentar a doçura do existir!



## Quando digo que te amo

Quando digo que te amo  
A terra torna-se verdejante aos meus olhos  
As ruínas tornam-se civilização  
A miragem vai-se embora  
E a água brota  
Pura, límpida, cândida  
Das minhas mãos

Quando digo que te amo  
Sussurrante, baixinho, quietinho  
As estrelas escutam o meu sussurro  
Os planetas atentam-se à minha revelação confidencial  
A lua dá ouvidos aos meus gemidos e suspiros  
E o mundo volta o eco do meu amor  
Como se fosse um estrondo

Quando digo que te amo  
Esqueço o meu cansaço, a minha fraqueza e o meu medo  
E torno-me um herói campeão  
Que atravessa as fileiras dos inimigos  
E profere discursos nas batalhas  
Com uma voz vivaz

Quando digo que te amo  
Volto a ser um menino homem  
Que fez de tudo  
Para chamar a atenção de sua amada menina  
E agora é um homem menino  
Cujas lágrimas escorrem  
Às escondidas e às claras  
De uma forma evidente



Quando digo que te amo  
Viajo no tapete voador  
Para chegar à minha alma  
Da qual fiquei tanto tempo longe  
Parto de um mundo pérfido  
E deixo e meu cansaço e a minha fadiga  
Para descansar nas feições  
De tua ditosa face

Quando digo que te amo  
Os oradores apresentam as suas renúncias  
Os poetas ficam nas suas casas  
E os cantores abandonam as suas canções  
Para escutar o que não digo  
Quando digo que te amo!



## Garrafa e Água

Não há na garrafa  
Senão água  
Mas os membros do clã do amor  
Encheram os copos  
Beberam  
E embriagaram-se  
Depois ergueram as suas vozes  
Entoando o canto  
E revelando  
O segredo do seu vinho;  
“Aqueles que chegaram  
Ao mesmo grau de amor  
A que nós chegamos  
Embriagaram-se até pelo efeito  
Da brisa do vento”!

## A volta do sol

A volta do sol foram bodas  
Em que não houve toque nem ritmo de música  
Em que não foram servidas as melhores comidas e bebidas  
Em que não houve gritos de alegria  
A volta do sol  
Foi o desposar da Terra pela luz  
Num lendário casamento  
Que teve como testemunhas todos aqueles  
Dotados de discernimento  
E do qual ausentaram-se  
Todos aqueles cujos corações ficaram cegos  
E cujos ouvidos  
Foram selados!



## Quem não O achar

Quem não O achar no verde das campinas  
No desabrochar das flores  
E no canto dos pássaros  
Não O achará nas mesquitas, nas igrejas e nos templos  
Quem não O achar no azul do mar  
No furor da tempestade  
E na grandeza dos céus  
Não O achará na prostração, na genuflexão e nos rogos  
Quem faz de seu Magnífico Nome um instrumento  
Para embuste e impostura  
E um meio para obter desejos e prazeres mundanos  
É um verdadeiro demônio  
Mesmo que possuir um corpo humano

## Como?

Como a fonte mansa e límpida transforma-se em uma ruidosa catarata?  
Como a suave brisa transforma-se num avassalador incêndio que  
devora o verde e o seco?  
Como os terremotos assolam as cidades civilizadas e prósperas,  
fazendo de sua civilização ruínas, e de sua prosperidade penúria?  
E como os elementos convulsionam-se após calmaria e quietitude?  
Quem perguntar à dor, não ficará sem resposta!



## O meu Amor por Ti

O meu amor por ti  
Era obrigação  
Mas nunca foi suposição  
E era terra  
Antes de tornar-se céu  
Pois não me deixes sentir  
Que sou um néscio desajuizado  
E que tudo que escrevi  
Foi bobagem e conversa mole!

## O Tucano

Eu amava o tucano  
E ficava feliz quando o avistava voando  
Ou sobre os ramos das árvores  
Mas quando fiquei sabendo  
Que ele alimenta-se de vermes  
E que gosta de devorar os filhotes das aves  
Caçando-os dos seus ninhos  
Passei a odiar o tucano  
Apesar do seu estranho e belo bico  
Apesar de suas características  
Floridas cores  
Pois esta ave exótica  
Resume a minha história  
Com muitos daqueles que me esforço em tentar  
Não tirar deles  
O adjetivo de humanos!



## **A Maior Proeza**

Não há proeza maior  
Do que ser você mesmo  
Num ambiente em que tudo leva você  
A ser outra pessoa  
Que não tem nada a ver com você  
Nem de perto  
Nem de longe!

## **Bênçãos**

As maldições que lançaram sobre ele foram as maiores  
bênçãos que ele já recebeu na sua vida.  
E os seus insultos foram a mais bela alegria cantada  
em louvor dele.  
E a sua rejeição por eles foi a maior aceitação que ele  
já conseguiu.  
E o zombar deles em relação a ele foi a mais maravilhosa  
melodia que seus ouvidos já escutaram.  
Pois na sua ferida estava o seu bálsamo, e na sua dor  
estava o seu remédio, e na sua enfermidade estava a sua cura!



## **Vem**

Vem e não arrumarei somente tempo para ti  
Arrumarei lugar no coração, na alma, e no ser  
Pois estou sedento  
E a minha sede não será saciada  
Senão pelo néctar dos teus lábios  
E estou faminto  
E a minha fome não será satisfeita  
Senão pelos teus gemidos  
Ultrapassando a barreira do som!

## **Os Invejosos**

Os invejosos são as pessoas que temem a inveja  
Que vem de outrem, e são os que mais tomam cuidado  
Com ela; pois eles, mais do que ninguém, sabem até  
onde um invejoso pode chegar!

## **Leitura**

Aquele que não descobrir o prazer da leitura  
Não sabe nada sobre as delícias da vida.



## As Tuas Mamas

As tuas mamãs me ensinaram  
A ler e escrever  
E antes delas eu era  
Um ignorante analfabeto  
Os teus lábios me doutrinaram  
Nos segredos da lógica  
E antes deles eu era  
Um ignoto mudo  
Os teus olhos desenharam para mim  
Os sinais do caminho  
E antes deles eu era  
Um errante nômade



## O Mestre e o Discípulo

O discípulo perguntou ao mestre: “Ó venerável mestre, o que tens a dizer do mundo?”

O mestre respondeu: “O mundo é execrável maldito, e tu és o único que me entende”.

O discípulo ficou muito contente pela predileção que ele sentiu ter alcançado junto ao mestre,

mas ele quis saber o segredo atrás de ter sido o escolhido pelo mestre: Posso saber porque me

honrou com aquilo que não honrou mais ninguém dos meus colegas?”

“Todos os teus colegas me fazem as mais variadas perguntas, e conversam comigo sobre

diversos assuntos, mas todas as suas questões giram em torno dos melhores caminhos para

ganhar o mundo e comer dos seus manjares. E tu foste o único dentre eles que me questionou

a respeito da essência do mundo, e esta tua pergunta demonstra que negas o mundo, e a

negação do mundo é o início do conhecimento, ó meu discípulo dileto e querido”.

## Ablução

Algumas pessoas fizeram a ablução

Com a água que caiu do céu

Outros fizeram-na

Com a água que o rio trouxe

Alguns outros, ainda, usaram a água que brotou do fundo da terra

Mas as melhores pessoas purificaram-se

Com a água doada pelos olhos!



## **A Minha Fome**

Certa noite dormi com fome  
E acordei de manhã  
Com a mesma fome  
Mas não comi nada  
E, no entanto, fiquei satisfeito  
Porque descobri  
Que a minha fome por amor  
Era mais forte  
Do que a minha fome por pão!

## **A Máquina Fotográfica**

Em toda pose que a máquina fotográfica pega  
Em toda cena que os olhos do fotógrafo congelam  
E em toda imagem do mundo exterior  
Aparecem as mais profundas entranhas do fotógrafo  
O seu silêncio fala  
E a sua ausência torna-se presença  
E eis que as imagens  
Revelam o fotógrafo através do mundo  
Mostram o oculto através da patente  
E contam o segredo residente em tudo que é público  
E eis que o está escondido brilha entre os ângulos  
E eis que o encoberto caminha soberbamente  
Entre sombras e luzes  
E eis que a câmera fotografa o fotógrafo!



## Dissecação

Já dissequei muitos cadáveres  
Mas não vi nada mais difícil do que dissecar a alma  
Já passei longas horas nas salas mortuárias  
Mas não achei nada mais difícil do que a morte do coração  
Já vi a hipertrofia do músculo cardíaco levar ao óbito  
Mas não vi enfermidade mais incurável do que a hipertrofia do ego  
Fiquei com o temor da morte do meu coração entre os corpos inertes  
Mas eis que a morte, apesar da vida, me ressuscitou  
E examinei corpos ceifados pelas doenças  
Mas não vi doença mais mortífera do que a presunção e a vanglória.

## Flor

Diz a lenda que uma flor sofria por estar murcha. E, de repente, a vida voltou a ela,  
Ficando cheia de viço, alegria e brilho.  
Algumas pessoas disseram: “A coitada ficou muito tempo sem água, e quando  
Foi irrigada, a vida voltou a ela”.  
Outras disseram: “A luz estava impedida de chegar a ela,  
e quando o seu brilho chegou, ela ressuscitou”.  
Disse a flor: “Chegai de falar bobagens, ó homens, eu não  
fiquei murcha senão pela ausência do amor, e a vida não  
voltou a mim senão pela chegada do amor. Pois, a água e a luz  
nada mais são do que uma das formas pelas quais o amor se manifesta”.



## Sobre Não Pedir Licença

A luz não pede licença quando invade as câmaras escuras.  
O amor não pede licença quando ocupa as câmaras cardíacas.  
A primavera não pede licença quando florescem os seus botões.  
A lua-cheia não pede licença para irradiar o seu brilho.  
As chuvas não pedem licença quando caem torrencialmente.  
As cãs não pedem licença quando tomam conta das cabeças.  
Os sonhos não pedem licença quando tomam posse das almas.

## Sobre Não Esperar

A fragrância não espera gratidão nem reconhecimento  
Mas espalha-se  
As nuvens não esperam prêmio nem recompensa  
Mas fazem cair águas dos céus  
As estrelas não esperam os olhares dos observadores nem os meneios  
dos fãs  
Mas brilham  
As lágrimas não esperam solidariedade nem apoio  
Mas derramam-se  
A flor não espera elogio nem louvor  
Mas desabrocha  
O rio não espera bonificação nem honorários  
Mas corre  
O sol não espera elegia nem apologia  
Mas nasce



## Muitas Vezes

Muitas vezes descobrimos tarde demais que era preciso filtrar as palavras que nos foram ditas um dia.

Muitas vezes somos levados a formar juízos errados de alguns fatos, porque tentamos valorizar o que as pessoas tem de melhor. Mas, em vão procuramos doce no fel, e em vão procuramos rosas nos espinhos. Muitas vezes achamos que, por respeitarmos os sentimentos dos outros, e por demonstrarmos solidariedade para com os seus sofrimentos, seremos tratados da mesma forma. Mas o tempo passa, e descobrimos que, por mais que sejamos bem-intencionados com alguns, e por mais que ajamos com boa fé, haverá sempre aquelas pessoas que nos colocarão em cheque, e lançarão dúvidas sobre todos os nossos ditos e atos e, o que é pior, não pouparão esforços para ver-nos arruinados.

## Ó Meu Amigo

Ó meu amigo  
O mar no qual jogas as tuas redes  
Cabe as minhas redes também  
Se o mar não se incomoda com as minhas redes  
Porque tu te incomodas com elas?  
Deixa a afetação  
E deixa o mar julgar  
Pois ele é justo nos seus julgamentos.



## **Alfarrábios**

Não foi naquele monte de alfarrábios e tratados que se encontrava o maior dos ensinamentos que ele precisava saber. Nem foi da boca das mulheres e homens eruditos, no templo do saber, que a ele chegou a mais sublime e bela das verdades. Foi numa geladeira esquecida, num laboratório esquecido, que ele leu a frase pela qual seus olhos marejavam, e seu coração bateu, e que tinha mais verdade do que os capítulos dos volumosos tratados e do que o intelecto dos eruditos:  
“Tu que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a firmeza, a amor, a mansidão”!

## **Um Sábio**

Um sábio foi perguntado:

“Qual a diferença entre o sábio e o ignorante”?

Ele disse:

“O ignorante é aquele que habita no mundo, enquanto que o sábio é aquele no qual o mundo habita”!

## **Integridade**

Se o homem perder a sua integridade e honra, o que mais ele tem a perder?

## **Nobre e Esplêndido**

É nobre e esplêndido morrer por aquilo no qual acreditas, mas mais nobre e esplêndido, ainda, é viver por aquilo no qual acredita!



## **Sob a Inspiração do Microscópio**

Feliz aquele que, ao olhar através das lentes do microscópio, vê mais do que células e tecidos!

Feliz aquele que, ao dissecar cadáveres, disseca mais do que órgãos e estruturas!

Feliz aquele que, ao lidar com a morte do seu semelhante, aprende a amortecer o seu ego e as suas paixões!

Feliz aquele que, mais do que buscar o conhecimento das doenças, busca o conhecimento de si mesmo!

Feliz aquele que, mais do que buscar proficiência e perícia na arte e ciência de diagnosticar e classificar, busca humilde e sinceramente a compaixão e a misericórdia!

## **Flores**

Flores espalham a sua fragrância

Mesmo quando pisoteadas

Pássaros não deixam de cantar

Mesmo sob as mais intensas tempestades

Boas árvores dão bons frutos

Mesmo para coletores maus.



## **Doutorado e Mestrado**

Entre ter um título de doutorado  
E ser verdadeiramente douto  
Há uma grande diferença  
Entre ter um título de mestrado  
E ser um verdadeiro mestre  
Tem um oceano a ser atravessado!

## **Selvas Amazônicas**

Estive nas selvas Amazônicas  
E vi rios  
Árvores e gente  
Voltei à civilização  
E vi selvageria, ganância e pedras!

## **Árvores**

Pode ser triste ver árvores pálidas e infrutíferas  
E terras estéreis  
Mas muito mais triste  
É ver árvores cheias de frutos  
Mas abandonadas  
E terras vicejantes  
Mas esquecidas!



## **Gaiolas**

Como aceita residir em gaiolas  
Aquele que foi chamado  
Pela imensidão do espaço?  
E como aceita olhar com um olho só  
Aquele que o Criador agraciou  
Com dois olhos?  
E como vive prisioneiro  
Dos costumes, hábitos e modismos  
Aquele que foi atingido  
Pela loucura do amor?

## **A Solidão**

A solidão tem seus códigos  
Mas poucos sabem decifrá-las  
A solidão é uma companheira  
Que não te abandona  
E um aliado  
Que não te desampara



## Navios

Se alguns dos navios de salvação afundarem-se  
E alguns outros ficarem danificados  
E o que restou queimar-se  
Pois acha uma canoa para ti  
E se não conseguir achar uma canoa  
Faz tu a tua canoa  
Pois o que afundou, afundou  
E o que danificou-se, danificou-se  
E o que queimou-se, queimou-se  
E todos os navios de salvação extinguiram-se  
E não há nada além das canoas

## Materialismo

As sociedades governadas pelo materialismo  
Jamais triunfarão  
Os relacionamentos baseados exclusivamente  
Na atração carnal  
Jamais prosperarão  
O homem não vive de economia e de política  
E homem vive de misericórdia  
E uma sociedade sem misericórdia e solidariedade  
É uma sociedade fadada à ruína  
Por mais rica e desenvolvida tecnologicamente  
Que ela for.



## Miragens

As miragens não estão no deserto  
As miragens estão nos nossos olhos  
E se os nossos camelos extraviarem-se  
Não devemos culpar os ermos  
Mas culpemos os pastores.

## Para Ela

Porque você não é como elas  
O lápis me seduziu  
Para escrever-lhe um louvor  
E compor um elogio  
Mas o lápis recusou-se a fazer o seu trabalho  
Disse eu ao lápis:  
“Por que você me estimula a escrever  
E depois volta atrás”?  
Disse ele:  
“Temo que você não consiga  
Dar a ela o seu devido valor  
E temo que você fale a respeito dela  
Palavras que já foram ditas  
Vulgarizando, assim, um sentimento tenro e nobre  
Pois, então, eu me recuso  
A prestar um falso-testemunho  
Contra você e contra ela  
Por isso, não fui obediente para com a sua destra  
E não o serei nunca  
Caso tente de novo”!



## Os Poetas

Um poeta veterano foi perguntado:

“Quem são os poetas”?

Ele disse:

“São aqueles que fazem

A árdua jornada

Do sentimento até a palavra”.

O questionador disse:

“E o que dizer

A respeito daqueles

Que fazem a jornada contrária

Da palavra até o sentimento”?

O poeta disse:

“Estes chama-os de

Rimadores

Trovadores

Ou até

Impostores”!



## A História de uma Porta

Diz a lenda  
Que uma porta  
Escancarada ao vento  
Ficou um bom tempo  
Esperando por adentradores  
Mas absolutamente ninguém  
Gostou da idéia de adentrar  
Por aquela porta  
Até que a porta  
Soltou um grito  
Num momento de arrebatamento  
Grito este que fez estremecer  
Os alicerces e as paredes:  
“Cerrai-me  
Cerrai-me  
Cerrai-me”!



## Poesia

Disse o professor ao aluno:  
“A poesia é um trabalho  
Como qualquer outro  
E uma profissão  
Como qualquer outra  
Que exige dedicação, seriedade e esforço”  
Disse o aluno ao professor:  
“Vejo que o senhor  
Ainda necessita  
De muita dedicação, seriedade e esforço  
Para entender  
O que é poesia”!

## Para que Sejas Combatido

Para que sejas combatido por eles  
Não é necessário  
Que sejas mau  
Nem rancoroso  
Nem invejoso  
Nem patife  
Nem vilão  
Nem que tu subtraias os bens deles  
Nem que tu atentes contra a honra deles  
Para que sejas combatido por eles  
Basta que sejas  
Talentoso  
E bem-sucedido!



## O Destino

O destino deste corpo  
É perecer  
E o destino desta afeição  
É perdurar  
O destino deste olho  
É apodrecer  
E o destino desta visão  
É triunfar!

## Aos Doutores e aos Médicos

Aos doutores os clientes e as cidades  
E as glórias, e os títulos, e os cofres  
E aos médicos os doentes e os desamparados  
E os tristes, e os famintos, e os reféns  
Aos doutores os seus diplomas e os seus consultórios  
E aos médicos e seu sofrimento e os seus exames  
Aos doutores os seus honorários e os seus salários  
E aos médicos o seu cansaço e a sua presença  
Aos doutores as portas escancaradas  
E as salas ar-condicionadas  
E as palestras brilhantes  
E aos médicos os quartos dos enganados  
E os aposentos dos abandonados  
E os gritos dos desesperados!



## O Filho do Caminho

O filho do caminho foi perguntado:

- “Onde tu moras”?

- Ele disse: “Eu não moro em nenhum lugar.

Todos os lugares habitam em mim”.

- “Parece que tu não entendeste a pergunta.

Nós queremos dizer: Qual é o teu endereço?”

- Ele disse: Não tenho nenhum endereço a não ser o caminho”.

- “Que caminho”?

- “O caminho daqueles que apaixonaram-se, então adentraram; e daqueles que foram dominados pela afeição, então caminharam”.

- “Quando foi o teu nascimento”?

- “Se quereis saber quando foi que saí do útero da minha mãe, este é um fato que não interessa. Enquanto, se quereis saber quando nasci de verdade, isto foi quando dei o primeiro passo neste caminho”.

- “E quando foi isto”?

- “Quando compreendi, então voltei atrás a tempo”.

- “Por gentileza, esclarece para nós o que queres dizer com isto”.

- “A compreensão não é revelada senão para os apaixonados caminhantes.

Enquanto que o voltar atrás é conseguir tirar a alma da perdição, e salvá-la do descaminho, levando-a da insensatez à bem-aventurança”.

- “Todo filho do caminho tem que ter uma direção.

Pois, qual é a tua direção”?

- “A única direção que tenho é o vento.

E o único norte que tenho é o sol”.

- “O caminho não te cansa”?

- “O cansaço do caminho é o próprio conforto.

E qualquer outro cansaço, fora este, é infelicidade e falsidade”.



## O Amigo

Um asceta foi perguntado:  
“Por que não tens amigos?”  
Ele disse:  
“Aquele que tiver  
O universo inteiro  
Como amigo  
Que necessidade ele tem  
De companheiros e camaradas?”

## Horizonte

A noite está escura  
E a escuridão tenebrosa  
Mas lá no fundo do horizonte  
Consigo vislumbrar a aurora!

## Escolher

Porque viver significa escolher  
E assumir as consequências das escolhas  
Ficar em cima do muro  
Não é definitivamente  
Uma boa escolha.



## **Chuva**

Que venha a chuva  
E que as nossas almas  
Sejam levadas  
Que venha a chuva  
E que as nossas lágrimas  
Sejam enxugadas!

## **Autópsia**

É fácil aprender com a autópsia  
Difícil é aprender com a morte

## **Salto Alto**

As mulheres podem usar salto alto  
Enquanto os homens  
Têm que provar  
Que sabem saltar alto!



## Espelhos

Disse um poeta:

“Todos os espelhos são mentirosos”.

Disse um amante:

“Não mente entre os espelhos

A não ser aquele que foi dominado

Pelas impurezas

Enquanto aqueles que foram polidos

Até o extremo

A sua veracidade chegou a um ponto

Que os habilitou para serem chamados de:

“O olho da verdade”.

## Descartáveis

Copos descartáveis

Lenços descartáveis

Fraldas descartáveis

Utensílios descartáveis

Roupas descartáveis

Carros descartáveis

Eletrodomésticos descartáveis

Descartáveis:

Corações

Relações

Homens!



## Missão

O homem não escolhe a sua missão.

A missão escolhe o homem.

## Relacionamentos

É verdade que uma pequena faísca é capaz de provocar um incêndio numa grande floresta. Mas, é verdade também, que isto ocorre somente se a floresta estiver suficientemente seca para servir de combustível ao fogo. Do mesmo jeito, nas relações humanas, pequenos mal-entendidos podem destruir relacionamentos duradouros. Mas, isto ocorre somente se houver um desgaste latente, nutrido por um ou ambos os lados.

E o pequeno mal-entendido, então, nada mais seria do que um mero pretexto para acabar com um relacionamento que já não contentava a um ou a ambos os lados.

Relacionamentos sólidos e honestos, edificados pelo entendimento e carinho autênticos e mútuos, são imunes a fortes turbulências. Pequenos mal-entendidos jamais seriam capazes de afetar este tipo de relacionamento. Pequenos golpes destroem somente estruturas que já estavam tomadas pela ruína.



## **Chorar e Rir**

Muitas vezes temos muitos motivos  
Para chorar  
Mas preferimos  
A risada escandalosa e sem propósito  
Muitas vezes temos muitos motivos  
Para nos entristecer  
Mas preferimos  
Alardear uma falsa alegria.

## **Prazer sem Limites**

A sociedade que faz apologia  
Ao prazer sem limites e  
À satisfação de todos os desejos  
Não produz homens felizes  
Mas cria monstros humanos  
E verdadeiros psicopatas.



## **Estudar**

Estudar não é somente progredir na vida nos aspectos intelectual, material e espiritual. Estudar é sobretudo, um exercício constante de humildade e de reconhecimento das próprias limitações. É um ato nobre, no qual o amor à verdade, à beleza e ao bem deve figurar como elemento principal.

Na Grécia Antiga, os sofistas eram homens de formação refinada, mas que colocavam o seu conhecimento à venda, e usavam expedientes nada nobres para obter lucros. Não é por acaso que os sofistas foram um dos principais alvos de crítica do mestre Sócrates. Este grande filósofo defendia uma alienação do estudo e do conhecimento em relação aos interesses imediatos.

Sócrates condenava o pragmatismo e o utilitarismo dos sofista, e pregava uma postura intelectual mais desinteressada e sublime.

## **Impostos e Impostores**

O problema não está nos impostos.

O problema está nos impostores.



## Heroísmo

Vi serem adjetivados com o heroísmo  
Aqueles cujos camelos  
Nunca pastaram neste campo  
E vi eles sendo honrados  
Com suntuosos banquetes  
Nos quais ocupavam os lugares de destaque  
Enquanto que o herói verdadeiro  
Vi ele recluso nas sombras  
Com pedaços de pão velho e endurecido nas mãos  
Perguntei-lhe, estranhando o seu estado  
Ele ralhou comigo veementemente:  
“O heroísmo é isento daqueles  
Que alimentam-se através do seu nome  
E aqueles que vêm nos melhores lugares dos banquetes  
Aqueles nada mais são  
Do que mercenários e mentirosos”.

## Talento

O esforço frutífero é aquele  
Que vai na mesma direção  
Do dom e das potencialidades naturais  
De nada adianta esforçar-se num domínio  
Se não tem dom para ele  
O talento deve direcionar o esforço  
E não o contrário.



## **Abdicar e Renunciar**

Eu admiro aqueles que conseguem  
Chegar a altas posições  
E ocupar cargos importantes  
Mas admiro muito mais  
Aqueles que sabem  
Abdicar e renunciar.

## **Mérito e Demérito**

Uma nação que persegue o mérito  
Ou, na melhor das hipóteses, o ignora  
E que tolera o demérito  
Quando não o exalta  
É uma nação que pode até prosperar  
Mas nunca triunfará!

## **Valores**

Uma nação não se faz  
Pelas riquezas que ela produz  
Uma nação se faz  
Pelos valores que ela cultiva.



## **Neutralidade**

Manter-se neutro perante a opressão  
É estar do lado do opressor  
E contra o oprimido  
Ficar neutro diante da injustiça  
É apoiar o iníquo

## **Circunstâncias**

Aquele que espera as condições ideais  
Para ser bem-sucedido  
Ficará a vida inteira esperando  
Aquele que culpa as circunstâncias  
Pelos seus fracassos  
Será fracassado a vida inteira.

## **O que Sobra?**

O que sobra ao cavalheiro  
Se levarem o seu cavalo?  
O que sobra ao escritor  
Se roubarem a sua pena?  
O que sobra ao arqueiro  
Se sequestrarem todas as suas flechas?

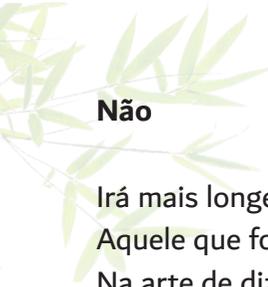


## Como Pode?

Como pode alguém morar num casulo  
e achar que a sua moradia é o vasto universo?  
Como pode alguém estar nos mais baixos degraus  
e achar que está em cima dos mais altos cumes?  
Como pode alguém embriagar-se sem vinho  
e ficar bêbado sem bebida  
e pronunciar alucinações  
em plena consciência?

## Travessias

Algumas travessias não exigem apenas  
Que você chegue são e salvo  
À outra margem  
Mas que você destrua os barcos também  
Pois alguns barcos são uma calamidade  
Se navegaram em certas direções  
Queime os barcos que levaram você  
À outra margem  
E, se precisar voltar, construa outros  
Mas, nunca permita-se ir à ruína  
Por tentar navegar em embarcações traiçoeiras.



## **Não**

Irá mais longe  
Aquele que for mais versado  
Na arte de dizer não  
Evitará muitas decepções  
Aquele que sabe quando e como  
Usar o não

## **Acha-te**

Quando o homem acha a si mesmo  
Que necessidade ele terá  
de procurar mais por algo?  
E que necessidade ele terá  
De estar no Oriente ou no Ocidente?  
Ou de ser famoso ou anônimo  
Acha-te no meio da privação  
Pois do ventre da privação  
Nasce a transcendência!



## Utopias

Utopias não são ilusões ou sonhos  
Utopias são camas confortáveis  
Que carregam os nossos corpos exaustos de noite  
Para que possamos suportar o peso  
Da cruel realidade de dia!

## A Procura Pelo Mestre

Procurei pelo mestre na sala de aula  
Dentro dos muros da escola  
Mas não achei professor nem alunos  
Então, a minha intuição me levou até a beira da estrada  
Onde foi que o achei no meio de um grupo de discípulos  
Que aprendiam com ele o conhecimento e a sabedoria  
Fiquei maravilhado como o mestre deixou a escola  
Com todos os meios de conforto que ela oferece  
Para docentes e discentes  
E preferiu o ar livre  
Para espalhar os seus ensinamentos  
“Os senhores das escolas e universidades  
São proficientes em ensinar tudo  
Mas eles esqueceram de uma coisa:  
Ensinar o homem  
Como ser humano”.



## Às Vezes

Às vezes ficamos tão preocupados em entender os outros, que esquecemos de conhecer a nós mesmos.

Às vezes ficamos tão ansiosos em conhecer lugares distantes e países longínquos, que esquecemos de cultivar o aconchego do nosso lar.

Às vezes doamos o melhor de nós mesmos, que esquecemos de guardar uma cota para ter forças para seguir adiante.

Às vezes ficamos tão deslumbrados com a cultura das massas e com os lugares comuns, que esquecemos de formar a nossa própria identidade.

Às vezes somos conduzidos por caminhos que afastam-nos de nós mesmos, mas nunca é tarde para voltar atrás, e tentar recuperar o que se perdeu pelo caminho.

Às vezes ficamos tão confusos, e tudo parece tão sem rumo, que esquecemos que o nosso guia é Aquele que deu aos planetas e às estrelas as suas mais perfeitas órbitas.

## Duras Rochas

Das duras rochas

Nascem as mais puras águas

Nas terras áridas

Crescem os melhores frutos

E do útero das dificuldades

Nascem os maiores homens.



## **Verdadeiros Líderes**

Os verdadeiros líderes não almejam cargos  
Mas os cargos os almejam  
Não correm atrás de títulos  
Mas os títulos correm atrás deles  
E não impõem-se sobre as pessoas  
Mas a verdade e o mérito os impõem.

## **Banquete**

O que faz um banquete valer a pena  
Não é a qualidade da comida e da bebida  
Mas a receptividade do anfitrião.

## **Lágrimas**

As lágrimas não são gotas  
Derramadas pelos olhos  
Mas um fluido  
Drenado pela alma.

## **Sorte**

Até quando a sorte sorri para você  
É preciso ter competência  
Para saber como aproveitá-la



## Antigamente

Antigamente, os professores ensinavam, hoje eles dão aula.  
Antigamente, os médicos cuidavam, hoje eles atendem.  
Antigamente, os pais educavam, hoje eles pagam contas.  
Antigamente, os alunos estudavam, hoje eles fazem cursos.  
Antigamente, os políticos lideravam, hoje eles disputam eleições.  
Antigamente, os policiais vigiavam, hoje eles fazem rota.  
Antigamente, os jogadores de futebol encantavam o público com a sua arte, hoje eles deixam o público boquiaberto com os seus salários.

## Terra e Poesia

Não há terra tal qual  
Aquela que produz bons frutos  
E não há poesia a não ser aquela  
De cujas letras nasce a terra.

## Terei Uma Conversa

Terei uma conversa com aquelas almas  
Que fizeram da nobreza um exemplo:  
“Derramai sobre nós dos cimos em que estais  
Pois o nosso tempo fez do ridículo um ídolo  
Não sejais avarentos conosco, com um feixe de vossa luz  
Doai a nós da vossa veracidade  
Doai a nós da vossa pureza  
Não deixeis que a impureza passe entre nós  
E que tenha entre nós laço e estadia”



## Grande Banquete

Vi o mundo como um grande banquete  
No qual estavam ausentes os pratos árabes  
E não estavam presentes os mais deliciosos  
Pratos italianos e japoneses  
Era um banquete ideal  
Em que os anfitriões e os convidados eram  
Da mesma estirpe  
E todas as cozinhas transformaram-se em  
Uma única só  
E o prato principal e único  
Era o homem.

## O Amor

Quando o amor bater a tua porta, debes  
recebê-lo com honras e tratá-lo bem.  
Maltratar o amor é pisotear uma flor  
que veio de uma terra encantada trazer  
um pouco de suavidade para a dor do existir.

O amor não faz suspense, nem vive de  
drama, e muito menos, gosta de drama.  
É tão natural e constante quanto as ondas  
no mar, as brisas litorâneas e os crepúsculos  
no horizonte. Ele vem para curar as feridas  
mais profundas da alma. Mas como? Se  
o deixamos tão acuado, recuado e desprezado?!



O amor veio para dar-te a lua, mas insististe em ficar preso ao solo. Para poder voar alto com ele, tens que ter um pouco de coragem. E este “um pouco” é o que faz toda a diferença.

Blasfemar contra o amor é tornar a vida indigna de ser vivida; é fazer da mediocridade um objetivo a ser perseguido; é odiar o supremo dom que veio para libertar-nos de tudo que é falsidade e embuste.

Muitas vezes o amor vem torrencialmente, como as águas de uma represa cuja barragem rompeu-se. Há aqueles que são fortes e humildes o suficiente para deixar que ele os leve junto. Mas há aqueles que tentam encobrir a sua fraqueza sob um manto de uma fortaleza inexistente, oferecendo-lhe resistência. Eles podem até seguir adiante, mas terão perdido uma grande oportunidade de serem salvos de sua covardia. E viverão prisioneiros do absurdo e da carência, à espera de uma nova oportunidade, que talvez não surja nunca mais.

Negar o amor é negar a própria vida e destruir a própria felicidade .



Não há nada mais redentor que o amor.  
Não há nada mais transformador do que  
ele. Mas somente para aqueles que o  
recebem de braços abertos, e se deixam  
Entregar totalmente a ele. Sendo assim, a  
redenção e a transformação são escolhas  
pessoais. E cada escolha tem as suas consequências,  
com as quais todo responsável deve arcar.

Havendo o amor, todas as dores mitigam-se  
ou até cessam, mesmo encontrando-se o  
que as faz existir. Havendo o amor, a  
entrega é total e sem hesitação, mesmo  
tendo divergências. Pois, na existência do  
amor, por maiores que sejam as divergências  
a discórdia é incapaz de ter lugar.

Nas incertezas do amor é que se encontram  
todas as certezas. Nas suas perguntas é  
que moram todas as respostas. E na sua  
aparente efemeridade e fugacidade é que  
se consegue adentrar no santuário da  
Eternidade.

O amor é que devolve a visão ao cego,  
a audição ao surdo e o ânimo ao combalido

Colocar o amor em xeque é o mesmo  
que negar a luz do sol, as águas dos  
Oceanos e as flores da primavera. Não  
ousa cometer tamanha apostasia a não ser  
aquele cuja alma foi tomada pela vaidade  
e destituída de toda modéstia.



## Aquele Menino

Aquele menino assiste ao noticiário  
Ouve falar de meninos como ele  
Que enfrentam os tanques  
Fitam os caças bombardeantes  
Como se fossem pipas  
Resistem à ocupação  
Com pedras  
Ele sonha em ser um deles  
Pergunta ao seu pai:  
“Quando eu crescer papai,  
A Palestina será livre,  
Não é mesmo”?  
O pai responde:  
“Se Deus quiser, meu filho  
Os exércitos árabes derrotarão  
Todos os sionistas da Terra”.  
Ele fica radiante de alegria com esta resposta  
E sente uma felicidade que supera aquela  
Que ele tem quando ganha seus brinquedos prediletos  
Quando ele passa nas ruas e avenidas  
E observa nos muros os cartazes e faixas dizendo  
“Ó Jerusalém; chegaremos!  
Junto com as fotos da Mesquita Al – Aqsa  
Ele pergunta a sua mãe:  
“Em breve Jerusalém será libertada, mamãe  
Antes de eu crescer, não é mesmo”? A mãe responde:  
“Se Deus quiser meu querido”.  
Aquele menino cresceu  
E desde de então aconteceram muitas coisas  
Tendo ele parado de perguntar aos seus pais  
Cansados pelos anos



## Sou Filho das Manhãs

Sou filho das manhãs que sabem respirar mesmo quando sufocadas pelos suspiros que são estrondosamente emitidos pelo solo abandonado.

Delas são as melodias que não são compreendidas a não ser pelo povo do ouvir.

Delas é a música que escapou das linhas da Aurora.

Para restaurar as ruínas que tornaram-se

a morada dos gemidos esquecidos nos cantos do tempo.

Delas é o jorrar da luz de órbitas exteriores ao tempo e ao espaço.

Delas é o fluir da fragrância de mundos talhados de uma alma cuja essência é inalcançável, e que foram medidas com uma régua desenhada pelo corpo do universo nu.

Aquelas manhãs me cativaram para me dar a alforria,  
me acorrentaram com grilhões forjados dos resquícios do romper da alvorada,  
para me doar as duas asas que me levaram ao longe.



## Dos Cimos

Dos cimos a alma grita:

“Não há profundez maior que a baixeza”

A ela não importa quem ergue imponentes edificações

A ela não importa quem mora nos sopés

É dela, pois, é dela

A saudação das campinas

Levai dela o seu grito

E soltai-o na imensidão dos espaços

Levai dela o seu semblante

E fazei dele kajal pros olhos lacrimejantes

Dos cimos a alma grita:

Abençoado seja na Terra e no céu

Na língua de Mohamed e de Noé

Todo liberal generoso

Magnânimo benfeitor

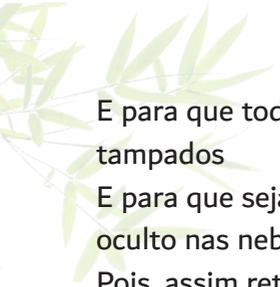


## Na Praia

Na praia durante a escuridão da noite  
Enquanto a serenidade tomava conta do lugar  
Vazio a não ser de areia, água e ar  
O sal sentiu saudades do sal  
E a água sentiu saudades da água  
Havendo, pois um encontro  
Sem cumprimento nem beijos  
Sem colóquios nem palavras  
Pois, os dois sais uniram-se  
E as duas águas uniram-se  
Sendo estas duas uniões abençoadas  
Por uma coroa que abraçou o âmago do firmamento.

## Converso Com Uma Estrela

Converso com uma estrela que extraviou-se  
na galáxia  
E manifesto o meu amor por ela  
Pois o seu extravio é o bom caminho  
E o seu ódio é a vergonha  
O seu caminho era destino prescrito  
E a galáxia desde sempre falava em segredo  
De sua urgente necessidade  
Em ter um extravio desta natureza  
Para que o equilíbrio volte a todas as  
Órbitas do universo  
E para que os sumos dos planetas sejam  
retificados  
E para que os movimentos dos asteroides



E para que todos os buracos do céu sejam  
tampados

E para que seja descoberto o que há de  
oculto nas neblinas

Pois, assim retorno o meu lugar e a minha  
posição

Porque ao conversar com uma estrela  
extraviada

Achei o que havia perdido

E ao entrar em colóquios desta natureza

Constatee a minha insignificância

E eis que abro-me

A algo com o qual nunca contava

E eis que olho através de uma fresta

Para uma irradiação da luz dos universos.



## É Livre A Alma

A mediocridade ataca  
Tenta, em vão, ofuscar o brilho da grandeza  
Dá vazão à sua visceral inveja  
Deixa-se corroer com a própria maldade  
A mediocridade quer aprisionar o homem  
Quer castigá-lo por ser grande  
Por ser bom  
Por ser solidário  
Por amar o próximo faminto, maltrapilho e ignorante  
Que imperdoável pecado é este: o de ser bom e grande?!  
E ela esquece que o homem virou símbolo  
Tornou-se ícone  
Nenhuma sentença, pois, é capaz de condenar um símbolo  
E nenhuma prisão é capaz de deter um ícone  
Todas as prisões são impotentes  
Todas as detenções são incapazes  
Todas as celas são ineficazes  
É livre, pois, a alma  
É livre a alma!

## Os Meus Suspiros

Os meus suspiros sabem bem o caminho até tu  
E os rituais de espanto são feitos a todo tempo  
e toda hora  
E os pensamentos de união insistem feito  
viajante na porta de casa  
Na volta ao lar após longa ausência  
Diz-me de onde tu coses os teus suspiros?  
E quais montarias do além montas?



E quais fortalezas bem fortificadas invades?  
E em que tempo fora do calendário nasceste  
E continuas nascendo?  
E de qual terra fértil e turbulenta desenhaste  
todas as vias?  
E com qual instrumento fizeste o mapeamento  
completo dos céus e da terra?  
Chamei-te de fonte da inspiração e  
descida da revelação  
E agora batizo-te não com água, nem com  
fogo e luz  
Batizo-te com as letras do meu nome  
E digo-te:  
Escreve eu do jeito que tu quiseres na  
página branca do universo  
Com letras árabes ou não árabes  
E faz a tinta derramar-se abundantemente  
Para que os elementos sejam estimulados  
A presentear-te com aquilo que não foi  
arrolado no registro dos presentes  
E a dar-te aquilo que não foi anotado  
no livro das dádivas  
Escreve eu, pois, do jeito que tu quiseres  
Na página branca do Universo.



## Os Lírios do Campo

Os lírios do campo estão quebrantados e tímidos  
Abraçando a murchez, a fragilidade e a aridez  
Pois a corrida atrás dos tesouros de Salomão  
Desviou os olhos da contemplação de sua beleza  
E desviou os corações da reflexão de sua formosura  
Os sermões proliferam aqui e acolá  
Mas esconderam-se dos rostos  
Quando são confrontados com aquele da montanha

Os lírios do campo são ainda mina de inspiração  
E fonte de paz  
E destino de harmonia  
Somente para os puros de coração  
Aqueles que são sedentos e famintos de justiça  
Aqueles que por mais que os campos sejam áridos  
Os lírios florescem vistosos em seus corações.



## **Era Uma Vez Um Tambor**

Era uma vez um tambor  
Tão oco  
Tão vazio por dentro  
Que seu estrondo era assustador  
E por isso mesmo  
Ninguém queria saber de tocá-lo  
Este tambor resolveu vingar-se  
Tornou-se homem  
Mas não por isso  
Menos eco  
E menos vazio  
Este homem fecundou  
Milhares de virgens  
Que deram luz a milhares  
De seres humanos  
Mas não por isso  
Menos ecos  
E menos vazios  
Mas tão tambores quanto  
Aquele que resolveu vingar-se



## Vejo Máscaras

Vejo máscaras  
De todas as cores  
De todos os materiais  
De todos os formatos  
Algumas vão caindo  
Outras vão ficando  
E ao deparar-me com  
Tão estarrecedora visão  
Volto-me ao espelho  
E vejo o homem  
Que um dia foi menino  
Que um dia foi pequenino  
E por este fato apenas  
Recuso-me a participar  
Do festival de máscaras  
Mas nada mais dói-lhe o coração  
Do que deparar-se com máscaras  
Umas caindo  
Outras ficando  
Mas todas máscaras  
E tão somente máscaras



## E Ela Diz: Me Espera

E ela diz: me espera no pós-tempo  
que foi embebido com os fôlegos da manhã  
carregada com as promessas do kajal que  
ficou diminuído perante a grandeza formosa  
dos meus olhos. E tu, fica lá na ponta  
dos caminhos que se cruzaram, achando o  
elo a si mesmo, perante este cruzamento,  
como um recém-nascido sublime, que foi  
gestado por uma oliveira milenar numa terra  
que se escondeu atrás da história e atrás  
do tempo, tornando-se o abrigo do esperar,  
que tornou-se forte e aprumado, após o  
espaço ter sorvido vinho lícito não maculado  
por inebriante nenhum...

E ele diz: estou lá residindo depois da  
primeira letra de um livro que minha destra  
foi incapaz de escrever, tendo ele escrito a  
si mesmo pelo que captou das minhas visões  
que congestionaram-se, batendo ombro a  
ombro e empurrando-se, surgindo assim o  
texto que presenteou os postos com uma  
cognição mística que eclodiu numa gruta  
sem teto nem parede, a não ser o vácuo que  
não tem limite, e sem esteio a não ser os corpos  
celestes que tomaram suas órbitas de uma  
pena que desenhou os suspiros, que foram  
pintados por cores que não cederam o seu  
status, a não ser para inaugurar a moradia  
do dito firme, que não é abalado pelos movimentos...



## Cristo Homem

Vi Cristo homem  
E ele me disse  
É preciso muito discernimento para  
entender o mundo  
É preciso muita astúcia para evitar seus males  
mas sem o amor o mundo e seus habitantes  
perecerão  
Depois vi Cristo menino  
Estava crucificado com as chagas  
Sangrando e urrando de dor  
Nas humildes habitações de despensas vazias  
Nas imensas filas dos hospitais sujos  
Nos campos de refugiados  
Que tem míseras tendas como moradia  
Lá na terra onde nasceu o Nazareno menino  
As cruzes multiplicam-se  
As chagas multiplicam-se  
Os gritos e gemidos de dor fazem-se ecoar  
por todo o Universo  
Lágrimas não cessam de jorrar  
O mundo é um pranto só  
Vi Cristo Homem  
E ele me contou alguns segredos  
mas não sei quantos homens  
estão dispostos a ouvir as suas revelações  
As mesas fartas são mais convidativas  
Os copos cheios são mais sedutores  
A carne fresca é muito mais apetitosa  
Pobres palavras  
Pobres poetas  
Pobre Cristo que condenou o luxo e a luxúria



## Farei

Farei da poesia um passo perene ao absoluto

Farei das palavras uma vida geradora de  
múltiplas vidas, passadas, presentes  
e vindouras

Farei da tinta um eterno ressoar nos  
recônditos mais ocultos do Universo  
e nas épocas menos conhecidas da historia

Farei dos sopros de vida uma forma de  
encarnar a gratidão de ter existido,  
independentemente do sol, chuva, tempestades  
ou adversidades

E farei de minha busca em encontro  
constante, mesmo que muitas vezes eu me  
desencontre no meio de tantas ilusões e  
no seio de tantas miragens.



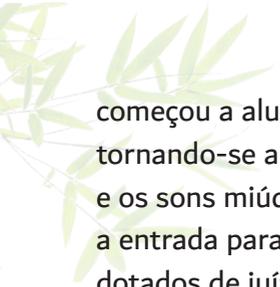
## O Último dos Amuletos Contra a Epidemia

Todas as fêmeas do mundo me escreveram  
sobre tábuas lustradas  
algumas delas espatifaram-se no cimo de  
uma altura nascente  
e algumas ficaram manchadas com o  
barro das intenções de nobres dinastias  
e o que sobrou foi alvo dos martelos  
tornando-se fragmentos despedaçados  
tentando consertar outros fragmentos despedaçados

A epidemia foi o último sussurro  
na consciência apodrecida  
que pertence a um universo paralítico

Quero devolver ao amor  
o que o contágio não pode atingir  
E diante o qual o alastramento das epidemias  
é impotente  
Quero-no puro como a pele de um  
recém-nascido  
cuja mãe o lavou com água, perfume e  
água de rosas  
Quero-no farto de paz e pureza  
como a superfície de uma fonte virgem corrente  
que satisfaz toda alma viva sedenta

Só o cavalheiro cuja montaria o jogou longe  
mas a queda não o quebrou  
e nem o tropeço conseguiu o destruir  
e quando ergueu-se do seu tropeço



começou a alucinar com as verdades e realidades  
tornando-se a alucinação a maior revelação da razão  
e os sons miúdos perdidos tornaram-se  
a entrada para as profundezas dos  
dotados de juízo

### **Esta canção minha**

é o último amuleto contra a epidemia  
e é um talismã da era perdida  
que volta penetrando os véus do tempo  
que transbordou-se com palavras e orações  
e ficou como a órbita das verdades ocultas  
e o altar das oferendas que sacrificam-se pelo mundo.



## Um Poema Necessário

Mais bela que a noite és tu  
nas suas horas prenes com nostalgia  
e no vagar da lembrança residente  
onde o futuro ainda é uma porta  
aberta para almas e alegrias

Na primeira hora da escuridão  
o teu espectro me envolve  
tornando-me, pois, o refúgio do meu ser exausto  
de cansaço, tédio e indiferença  
e de repente deparo-me apoiado sobre uma janela  
da qual vislumbro o vale verde vistoso  
para o qual a nossa existência está inevitavelmente voltada

Como hei de romper o selo do porvir dos dias?  
E como hei de penetrar ao amanhã  
que era um destino escrito?  
Não quero da vida a não ser um sorriso veraz  
e a palavra daqueles que foram afastados da mentira  
a uma distância tão longe quanto a terra do céu



## Na Páscoa Brasileira

Na Páscoa brasileira  
Não quero ganhar ovos  
Não quero degustar o fino sabor  
dos mais nobres chocolates  
Quero estar longe das mesas fartas  
Quero abster-me de bebidas e licores  
sob o risco de ser mais renegado ainda  
Muçulmano que sou  
no Florão da América  
Árabe que saiu de sua afligida terra  
para um solo firme e abrigo seguro

Os cambistas que aquele azorrague açoitou  
voltaram com tudo  
sequestrando a Pascoa e seu irmão Natal.  
Os mercadores que aquele açoite condenou  
tomaram conta de leis, espíritos e moral  
tornaram-se os senhores do mundo e do tempo .

E o que dizer dos sacerdotes e dos fariseus?  
Ah estes ressuscitaram  
e fazem valer a sua vileza todos os dias  
apoderando-se de todos os ícones do Nazareno  
esmerando-se na competição com Caifás  
para prestar tributos maiores ainda  
ao farisaísmo  
que aquele infame sacerdote

Na Pascoa Brasileira  
Quero lembrar das minhas origens  
do solo sírio que me deu as boas-vindas



num berço quente  
num certo verão assolado pela guerra  
injustamente travada  
pelos mesmos homens  
que entregaram o homem e difamaram-no

Quero estreitar meus laços de amizade  
com aquele conterrâneo meu  
que brasileiros, ocidentais e tantos outros  
santificam e deificam  
mas execram o seu exemplo  
e desonram o seu nome  
ao glorificar o mundo  
e adorar os seus vãos prazeres  
e suas efêmeras riquezas

Jesus foi homem  
de carne e osso  
de sangue, suor e lágrimas  
andou na terra  
sentiu sede e fome.  
Justamente este homem  
e que a Cristandade recusa-se a ver  
e esconde todos os seus crimes e infâmias  
sob a deificação  
daquele que nunca foi deus  
mas que soube como pouquíssimos  
ser homem

Glorificai-no  
E segui o seu exemplo de homem  
O Cristandade pervertida  
e desviada do caminho do meu conterrâneo!



## O Mito

A Amazônia em breve será uma lenda  
O florão da América transforma-se-á em deserto  
O humanismo, a verdade, a bondade  
Estão tornando-se mitos  
O mito apoderou-se das almas  
O mito tomou posse das riquezas  
O mito controlou flora e fauna  
Começou com a barragem de Brumadinho  
E está terminando com a Amazônia  
E que triste e melancólico fim é este

As pessoas foram alertadas  
As mentes receberam avisos  
Mas todos cegaram as vistas

Selaram os ouvidos  
E paralisaram os corações  
E quando todo mundo se deu conta  
O mito tinha tornado-se um pesadelo  
Um senhor pesadelo  
E já não há mais nada para detê-lo

Erguei as mãos aos céus  
E pedi ao Senhor  
Para livrai-nos deste flagelo. Erguei as mãos aos céus  
E pedi ao Senhor  
Para livrai-nos deste flagelo.

# MEMO

## MONITOR DO ORIENTE MÉDIO

*Criando Novas Perspectivas*



[monitordooriente.com](http://monitordooriente.com)



[/monitordooriente](https://www.facebook.com/monitordooriente)



[@monitordoorient](https://twitter.com/monitordoorient)



[@monitordooriente](https://www.instagram.com/monitordooriente)